

Editorial

É com especial satisfação que apresentamos o número um da Revista de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, denominada “VIVER IFRS”.

A Extensão, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), articulada com o ensino e a pesquisa, é compreendida como a promotora de ações que visam interligar a Instituição com as demandas da sociedade.

As ações de extensão, no contexto de sua práxis, têm como objetivos formar profissionais aptos a exercerem a sua cidadania e a humanizarem o mundo do trabalho, bem como apoiar o desenvolvimento social e econômico do país.

No contexto da Extensão, que implica no ato de “extender” a quem necessita e expandir para fora dos limites institucionais, a divulgação assume primordial importância. O simples ato de socializar os saberes, as ações e seus resultados, sem sombra de dúvidas, altera o estado de espírito do leitor que, ao se apropriar de ideias e situações, passa a modificar uma realidade, colaborando, assim, para o desenvolvimento local e regional em que vive.

Nesse sentido, a Revista VIVER IFRS tem como principal propósito a divulgação das ações de Extensão desenvolvidas no âmbito do IFRS e nas comunidades de sua abrangência. A composição da revista, portanto, estará pautada no espírito colaborativo, pois, em sua maioria, os autores dos textos representarão os servidores que foram os responsáveis por implantar, desenvolver e acompanhar as ações junto à sociedade.

O primeiro número da Revista VIVER IFRS traz uma edição especial, pois registra informações de um dos eventos de maior importância para a Instituição: o 2º Seminário Anual dos Servidores, onde imperou o senso da construção coletiva e a corresponsabilidade para a consolidação Institucional, pois contou com a participação aproximada de 70% (setenta por cento) do seu quadro de servidores.

As diversas ações realizadas, entretanto, são os maiores motivadores desta iniciativa que visam acima de tudo, valorizar os brilhantes trabalhos que hoje são desenvolvidos entre a Instituição e a sociedade.

Desta forma, a disseminação de conhecimentos é de suma importância para a formação da cultura extensionista, a qual proporciona, ao longo do tempo, a consolidação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul enquanto agente de transformação social, bem como a valorização de seus profissionais e a prática da cidadania, registrando, de maneira concreta e singular, a sua missão para com a sociedade na sua região de abrangência.

Viviane Silva Ramos

Pró-Reitora de Extensão do IFRS

